

Examinando os padrões de interação mãe-criança, alguns pesquisadores têm sugerido que o estilo negativo intrusivo da mãe tende a se relacionar com problemas no desenvolvimento das crianças. Do outro lado, estudos sobre a asma infantil indicam que a interação materna tende a ser intrusiva, não atendendo às necessidades da criança. O objetivo deste trabalho é verificar as implicações do tipo de apego mãe-criança e de diferentes contextos interativos no estilo de interação materna em diades com crianças asmáticas e sem asma. Com base na literatura, espera-se que as crianças asmáticas apresentem um tipo de apego inseguro e que o estilo de interação com crianças de ambos os sexos e idade compreendida entre 38 a 42 meses, metade das quais portadoras de asma e as demais sem problemas de saúde. As mães têm sido submetidas a um instrumento do tipo Q-Sort, adaptado para este trabalho a partir de uma amostra piloto, que visa avaliar o tipo de apego. As diades são submetidas ainda a sessões de brincar com duração de quarenta minutos, realizadas numa sala de observação onde são filmadas. Cada sessão é constituída de três contextos interativos (mãe-criança, mãe-criança-estranho e criança-estranho) com a duração de 18 minutos cada, além de um período inicial de mesma duração. No momento os dados de interação materna em termos de positivo não-diretivo e em negativo intrusivo. Para análise subsequente dos escores será utilizada análise de regressão. (PROPESP-UFRGS)